

Ex. Colonia Caxias 2 de Abril de 1887.

M. Sr

Em cumprimento a portaria de V.ª S.ª que me faz em-
niado a V.ª de corrente, passo a dar as informações
que n'ella me são pedidas, em virtude do que se
he os meus trabalhos do trimestre de Outubro a De-
zembro do anno findo, informo e auxiliar te-
chnico do inspector especial interior de terras
e colonisacao n'esta provincia.

Após ter entregado a V.ª S.ª as memorias e plan-
tas d'aquelles trabalhos e de ter n'ella visto lan-
çado o - verificacao - de V.ª S.ª se aguardava d'elles
a percepção da importancia do trabalho a que
tenho direito, pelo que bastante me surpreendeu a
portaria de V.ª S.ª que me demonstrar-me que esse
trabalho acha-se prora, até que se decide como
gostar com a qual modo tenho que me como a
primario d'isto com missao; entretanto prestarei
a V.ª S.ª todos os esclarecimentos a que me for
go obrigado.

Diz a informacao os auxilios technicos referindo-se
ao meu trabalho. Pela planta que acompanha os
memorias dos lotes medidos na linha Trajano
de Medeiros parece que o avio de Trajano, que apa-
reça sem nome, prache, no desce, - as traças que in-
dicam curvas de nivel, assim fazendo (?) Supp. p.º. As
áreas dos lotes estão descriptas de modo a não saber

se ao certo quantos hectares e frações de hectare tem cada lote.

Sendo tão insignificante o corpo de delicto encontrado nos meus trabalhos, e que talvez, ali apenas, como a pancada do genio jornal do auxilio technico, meu collega Celodonio Faudes, o que mais é razoavel tratando-se de objecto de servico publico, facia a minha differença muito sumariamente.

O alvará do Excmo apparece na minha planta sem nome, por que esse era o uso n'esta commissão, a qual pretendo apenas desde julho do anno passado.

O alvará ora sobe, ora desce - os traços que indicam curvas de nivel, assim fazendo suppr. Realmente se eu tivesse feito o nivelamento do terreno no qual mede os lotes, seria, quicá, bem cabido a referir, mas, sendo as curvas de nivel simples phantasia para dar, mais ou menos, idea dos accidentes do solo, como me foi recommendado pelo antecessor de V. Ex^a quando apresentei o meu primeiro trabalho, n'esta commissão, e no qual se descrevia curvas de nivel nos pontos em que passava a linha, além de que, estando os traços de que se trata, interrompidos junto a margem do mesmo alvará, onde existem fortes paredes, parece que essa interrupção bastaria para

demonstrar que as curvas não attingindo o alicui
não se forçava a subir ou descer como quer a ir-
formação, deixando assim transparecer que a repun-
ção encerra má vontade ou grupo de antigos com-
panheiros de trabalho, o que não posso acreditar.

As áreas dos lotes estão descriptas de modo a não
saber-se ao certo quantos hectares e frações de hecta-
re tem cada lote. Tendo eu declarado no memo-
rial, na descrição dos lotes: Figura é um rectan-
gulo de 1108^m de base e 275^m de altura e sabendo-se,
pelos simples sufragas de avaliação de áreas, que para
avaliar a área de um rectângulo multiplica-se a
base pela altura, bastaria que o auxiliar tecnico
resolvesse o problema da seguinte forma: $1108 \times 275 =$
 $= 304500 = 30,4500^{\text{hect}}$ e que se dá o resultado su-
gativo, aqui, se o auxiliar tecnico tivesse encontrado
essas linhas que formam a altura e base dos me-
nos rectângulos, o que se não dá.

Deus Guarde a Vossa

Thomaz de Henrique Christens da Silva Junior

M. D. Engenheiro Chefe d'esta commissão.

Cláudio de Almeida Santos
Agente